

14 de 16 pontes e viadutos vistoriados em SP precisam ser interditados, diz Promotoria

Ministério Público aponta riscos e pede ação da Justiça; empresas atestam segurança de uso



22.mar.2019 às 19h45

 EDIÇÃO IMPRESSA

 Ouvir o texto **A-** **A+**

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Parecer técnico do Ministério Público apontou que 14 [pontes e viadutos](#) na cidade de São Paulo têm risco [iminente de queda](#) e, por isso, devem ser [interditados](#) pela prefeitura. A análise foi feita com base em laudos de [inspeção estrutural](#) contratados pela [administração](#) desde o fim do ano passado e repassados à Promotoria pela própria prefeitura.

As interdições podem ser totais ou parciais dependendo do caso, e até readequações no sistema viário para garantir a segurança da população, segundo a Promotoria de Habitação e Urbanismo.

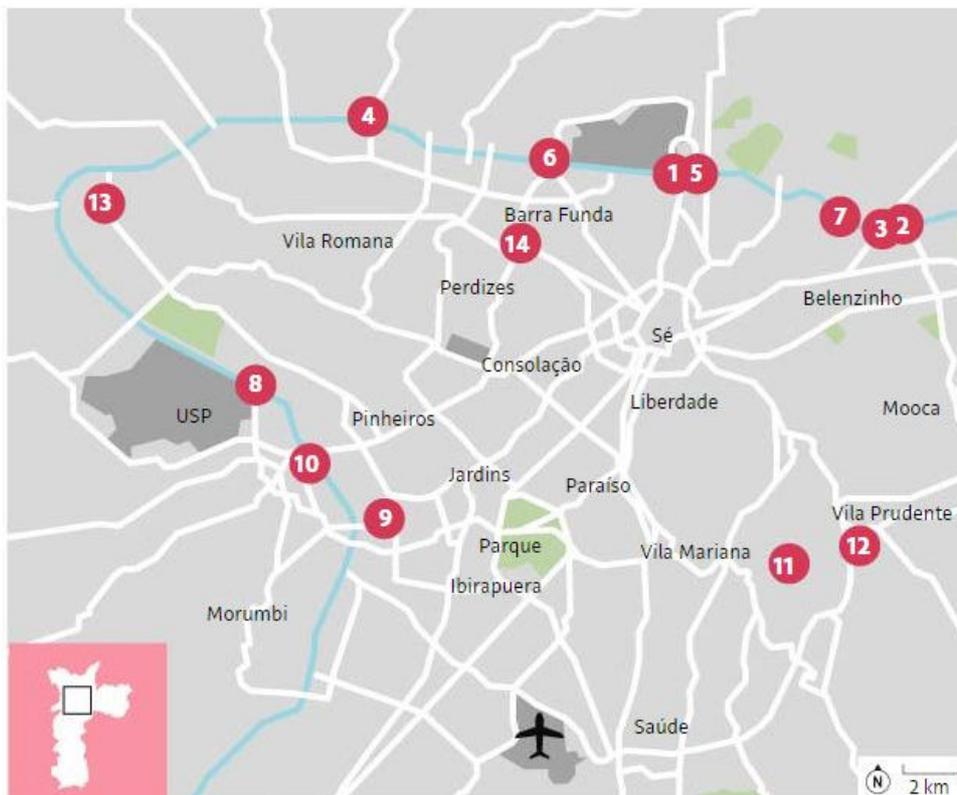
Das 16 estruturas viárias analisadas por empresas de engenharia, quase todas tiveram as condições de [segurança](#) de uso reprovadas por técnicos do Ministério Público.

A [decisão](#) pela interdição das estruturas viárias, agora, cabe ao juiz Otavio Tioiti Tokuda, da 10ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo, que deve julgar o pedido de liminar da promotora de Urbanismo Denise Cristina da Silva nos próximos dias.

Entre as anomalias apontadas pelo Caex, órgão técnico do Ministério Público para embasar o pedido de interdição das 14 pontes e viadutos, estão problemas em fundações, comprometimentos de vigas e estruturas metálicas expostas.

A Secretaria de Obras afirmou que não tem conhecimento das análises feitas pela Promotoria e que está trabalhando para garantir a segurança da população. A pasta também declarou que mantém contato direto com as nove empresas contratadas para fazer a análise de 16 pontes e viadutos, com objetivo de atuar quando for detectado qualquer problema que possa colocar em risco a população.

Pontes e viadutos que devem ser interditados



1	Ponte das Bandeiras	Depressão acentuada da pista de rolamento
2	Ponte Tatuapé	Deslocamento dos apoios
3	Ponte Presidente Dutra	Acesso pista expressa, grave comprometimento da estabilidade
4	Ponte Freguesia do Ó	Fissuras na fundação
5	Ponte Cruzeiro do Sul	Suporte de ferro rompido
6	Ponte Casa Verde	Suporte de ferro exposto
7	Ponte Pres. Jânio Quadros	Suporte de ferro rompido
8	Ponte Cidade Universitária	Muitas infiltrações e fissuras
9	Ponte Cidade Jardim	Aberturas no concreto
10	Ponte Eusébio Matoso	Fissuras graves nos encontros
11	Ponte Gazeta do Ipiranga	Deslocamento do apoio das vigas
12	Viaduto Grande São Paulo	Trincas na estrutura
13	Viaduto Miguel Mofarrej	Muitas infiltrações e fissuras
14	Viaduto Gen. Olímpio da Silveira	Barras de aço rompidas

Fonte: Caex/MPSP

Apesar do parecer da Promotoria ter apontado risco de queda em 14 estruturas viárias, as empresas contratadas pela prefeitura para fazer as inspeções recomendaram a interdição total e parcial de duas estruturas —as pontes [Presidente Dutra](#) e [Freguesia do Ó](#).

Apesar do parecer da Promotoria ter apontado risco de queda em 14 estruturas viárias, as empresas contratadas pela prefeitura para fazer as inspeções recomendaram a interdição total e parcial de duas estruturas —as pontes [Presidente Dutra](#) e [Freguesia do Ó](#).

A ponte das Bandeiras, no entanto, tem buracos grandes no concreto da laje e depressão acentuada do tabuleiro. Mesmo assim, a empresa Egis Engenharia e Consultoria afirmou que a via não precisa ser interditada.

A interrupção do trânsito também foi descartada na ponte Eusébio Matoso. A empresa contratada para fazer a inspeção, a EGT Engenharia, constatou diminuição da resistência em partes da estrutura como resultado da perda dos mecanismos de proteção devido a colisões recorrentes na parte inferior.

A empresa Ieme Brasil inspecionou a ponte Tatuapé e constatou "grandes deslocamentos de alguns aparelhos de apoio", "armaduras expostas", "rompimento de cabos de protensão", entre outras avarias.

A necessidade de interdição também foi descartada. A mesma empresa inspecionou a ponte Cidade Universitária e constatou que não precisa ser fechada, apesar de apresentar danos como cabos de protensão rompidos.

Desde o início das inspeções estruturais, a prefeitura determinou a interdição total de veículos por questões de segurança em uma ponte, a que dá acesso à rodovia Dutra na marginal Tietê, no fim de janeiro.

O fechamento da ponte foi determinado após a Concremat constatar que a viga junto ao primeiro pilar estava rompida. O dano à estrutura poderia causar o rompimento do vão central da ponte, caso houvesse concentração de veículos sobre a ponte.

1 / 14 Falhas em viadutos



Viaduto Itinguçu (Francisco Faria de Souza), na Vila Ré, Zona Leste, está danificado e pichado nas laterais e no teto; há problemas nas calçada e muros, buracos no asfalto e as tartarugas que separam os sentidos do viaduto estão quebradas em vários trechos. Sob o viaduto, há lixo e entulho Ronny Santos/Folhapress/

Situação igualmente alarmante foi relatada pela empresa EGT Engenharia após vistoriar a ponte Freguesia do Ó em 14 de março. Relatório de inspeção detectou avarias como "danos expressivos na estrutura, sinalizando potencial deficiência" no segundo vão da ponte e vigas comprometidas.

Diante dessa informação, a gestão Covas decidiu interditar a pista da direita para diminuir a carga até a conclusão das obras de reparo, o que foi sugerido em laudo técnico.

Uma faixa da ponte da [Casa Verde](#) está interdita há um mês desde que a empresa Engeti fez a inspeção e constatou a falta de sete barras na face inferior da estrutura. No mesmo documento, a empresa alerta a prefeitura de que o tráfego deve ser interrompido imediatamente diante de qualquer alteração na estrutura já comprometida. A ponte Cidade Jardim também foi inspecionada e liberada para o tráfego pela Engeti.

O viaduto General Olímpio da Silveira tem problemas estruturais na primeira faixa no sentido Jardins que o impedem de aguentar veículos com mais de cinco toneladas, segundo análise da empresa Finger & Sommer.

Em relação ao viaduto Grande São Paulo, no Ipiranga, inspeção concluída pela empresa Maurbetec em 13 de março apontou que "as estruturas apresentam-se com deterioração preocupante", de acordo com documento.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) elaborou estudo para calcular o impacto da interdição de 14 pontes e viadutos na cidade. Segundo o documento anexado ao processo, as interdições "produzirão um impacto de dimensões inéditas no sistema viário do município e da região metropolitana". A transposição dos rios Pinheiros e Tietê seriam até "inviabilizadas em certos períodos do dia".

Além das previsões de caos no trânsito com as interdições, a CET estimou em R\$ 2,4 milhões o custo das operações dos agentes de trânsito em um cenário como esse. Diante disso, a CET defendeu as interdições parciais, quando apenas uma faixa é fechada para o trânsito.

★ ★ ★

